

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

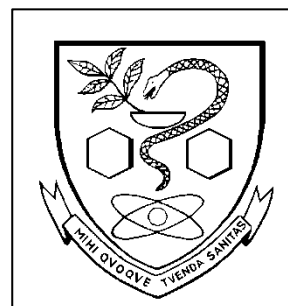
CURSO DE FARMÁCIA

Matriz para 2020

USP

São Paulo

2018



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

Reitor

Prof. Dr. Vahan Agopyan

Vice-Reitor

Prof. Dr. Antonio Carlos Hernandez

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Edmund Chada Baracat

Diretora

Profa. Dra. Primavera Borelli Garcia

Vice-Diretor

Profa. Dra. Elfriede Marianne Bacchi

Comissão de Graduação (CG)

Profa. Dra. Tania Marcourakis - Presidente e Representante do Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas (FBC)

Prof. Dr. André Rolim Baby - Vice-Presidente e Representante do Departamento de Farmácia (FBF)

Profa. Dra. Neuza Mariko Aymoto Hassimotto – Representante do Departamento de Alimentos e Nutrição Experimental (FBA)

Profa. Dra. Cristina Northfleet de Albuquerque – Representante do Departamento de Tecnologia Bioquímico-Farmacêutica (FBT)

Acadêmica Gabriela Otofujii Pereira – Representante do Corpo Discente

Prof. Dr. João Paulo Fabi – Suplente do Representante do FBA

Profa. Elvira Maria Guerra Shinohara - Suplente do Representante do FBC

Profa. Dra. Elfriede Marianne Bacchi – Suplente do Representante do FBF

Profa. Dra. Cristina Stewart Bittencourt Bogsan – Suplente do Representante do FBT

Acadêmica Bruna Prates Garcia – Suplente do Representante do Corpo Discente

Comissão de Coordenação de Curso (CoC)

Prof. Dr. Roberto Parise Filho - Presidente e Representante do Departamento de Farmácia (FBF)

Profa. Dra. Rosario Dominguez Crespo Hirata- Presidente e Representante do Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas (FBC)

Profa. Dra. Tania Marcourakis - Representante da Comissão de Graduação (CG)

Prof. Dr. Uelinton Manoel Pinto - Representante do Departamento de Alimentos e Nutrição Experimental (FBA)

Profa. Dra. Suzana Caetano da Silva Lannes - Representante do Departamento de Tecnologia Bioquímico-Farmacêutica (FBT)

Profa. Dra. Carolina Demarchi Munhoz - Representante do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB)

Profa. Dra. Daniela Sanchez Bassères - Representante do Instituto de Química (IQ)

Acadêmica Annick Desmonts Silva - Acadêmica – Representante do Corpo Discente

Prof. Dr. André Rolim Baby – Suplente do representante da CG

Prof. Dr. Eduardo Purgatto – Suplente do Representante do FBA

Prof. Dr. Maurício Yonamine - Suplente do Representante do FBC

Prof. Dr. Felipe Lourenço Rebello – Suplente do Representante do FBF

Prof. Dr. Marco Antonio Stephano – Suplente do Representante do FBT

Prof. Dra. Andrea Torrão - Suplente do Representante do ICB

Prof. Dr. Cassius Vinicius Stevani - Suplente do Representante do IQ

Acadêmica Ana Karolyne Gonçalves – Suplente do Representante do Corpo Discente

Endereço

Av. Professor Lineu Prestes, 580 – Bloco 13A
Cidade Universitária Armando de Salles Oliveira
Butantã, São Paulo, CEP: 05508-000
Telefone: (11) 3091-3674 e (11) 3091-2463

Sumário

INTRODUÇÃO.....	1
1. APRESENTAÇÃO DO CURSO.....	2
1.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	2
1.2. ASPECTOS HISTÓRICOS DO CURSO.....	3
2. CONCEPÇÃO DO CURSO.....	6
2.1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	6
2.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CURSO.....	7
2.3 OBJETIVOS DO CURSO.....	7
2.4 PERFIL E COMPETÊNCIAS DO EGRESSO.....	8
3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	9
3.1 MATRIZ CURRICULAR.....	9
3.1.1 <i>Disciplinas Obrigatórias</i>	10
3.1.2. <i>Disciplinas Optativas</i>	15
3.2 PROPOSTA CURRICULAR.....	17
3.2.1 <i>Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)</i>	20
3.2.2 <i>Atividades Acadêmicas Complementares (AAC)</i>	21
3.2.3 <i>Estágios Curriculares</i>	22
4. MODELO DE ENSINO.....	23
5. MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	24
6. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E ACOMPANHAMENTO DO CURSO.....	25
7. APOIO AOS DISCENTES.....	26
8. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL.....	29
9. ENTIDADES ESTUDANTIS.....	30
10. INFRAESTRUTURA DO CURSO.....	32
10.1 BIBLIOTECA DO CONJUNTO DAS QUÍMICAS	32
10.2 FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA (FARMUSP).....	33
10.3 DIVISÃO LABORATÓRIO CLÍNICO (DLC) – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.....	39
10.4 DIVISÃO DE FARMÁCIA (DF) – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.....	40
11. CORPO DOCENTE.....	41
Anexos	44

INTRODUÇÃO

A Estrutura Curricular proposta para a nova matriz curricular do curso de Farmácia resultou de criteriosa análise e intenso estudo e discussão sobre os conteúdos curriculares por docentes e discentes das comissões da FCF/USP dedicadas ao ensino de graduação, a saber: Comissão de Atualização Curricular (CAC), Comissão de Estágios (CE), Comissão de Trabalho de Conclusão do Curso (CTCC), Grupo de Apoio Pedagógico (GAP), Comissão de Coordenação de Curso (CoC) e Comissão de Graduação (CG). Ademais, foram formados quatro grupos de trabalho (GT) denominados GT Biológico, GT Químico, GT Tecnológico e GT Farmacêutico, todos constituídos por professores dos quatro departamentos de nossa Unidade, além da representação discente.

Esse estudo teve por objetivo inicial reformular o conjunto de disciplinas obrigatórias e optativas, reestruturando-as em eixos norteadores com a finalidade de oferecer aos alunos melhor direcionamento na formação profissional. Assim, para a criação e a implementação de nova Matriz Curricular para o Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências Farmacêuticas foram utilizadas as seguintes premissas:

- A aprovação, em 19 de outubro de 2017, das Novas “Diretrizes Curriculares Nacionais” (DCN) para os cursos de graduação em Farmácia;
- Proposta de redução da carga horária do curso, modernização da matriz curricular (ampliar a internacionalização), flexibilização da estrutura curricular, redução de pré-requisitos e outros realizada pela Comissão de Planejamento Estratégico (CPE) sobre a Graduação, aprovado pela CG e pela Congregação (2013),.
- Informações e direcionamentos provenientes do parecer dos avaliadores responsáveis pela “Avaliação Institucional da FCF” (2010 e 2015);
- Necessidade de revisão dos currículos e disciplinas considerando o perfil do profissional que a sociedade necessita e o perfil dos docentes a serem contratados, que devem cobrir uma área de conhecimento e não uma disciplina específica.
- Identificação de carga horária de disciplinas do núcleo básico superior à de disciplinas do núcleo profissionalizantes;
- Existência de semestres com número de disciplinas e de créditos excessivos, necessidade de redução de carga horária em sala de aula e aumento de atividades extraclasse.

APRESENTAÇÃO DO CURSO

1.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo (FCF/USP) adota como missão a promoção e formação de recursos humanos qualificados, empreendedores e com visão crítica, a geração do conhecimento científico e tecnológico e atuação nas atividades de extensão em Ciências Farmacêuticas, visando ser referência no ensino interdisciplinar de forma indissociável da pesquisa e extensão, sendo reconhecida a sua contribuição à sociedade no âmbito da ciência, tecnologia e inovação.

Assim, a FCF/USP orienta a formação de seus alunos com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Farmácia no Brasil, definidas pela **Resolução CNE/CES 06, de 19/10/2017**, visando à formação do Farmacêutico humanista, crítico, reflexivo e generalista, com o seguinte perfil geral:

“Art. 3º O Curso de Graduação em Farmácia tem, como perfil do formando egresso/profissional, o Farmacêutico, profissional da área de Saúde, com formação centrada nos fármacos, nos medicamentos e na assistência farmacêutica, e, de forma integrada, com formação em análises clínicas e toxicológicas, em cosméticos e em alimentos, em prol do cuidado à saúde do indivíduo, da família e da comunidade.”

Foi nesse contexto e de acordo com a legislação vigente para o ensino farmacêutico no Brasil, que a FCF/USP reformulou a Estrutura Curricular do Curso de Farmácia e implantará a nova matriz em 2020.

A atual estruturação curricular da FCF/USP foi concebida de acordo com a supracitada resolução e, considerando a vocação da USP em desenvolver um ensino que acompanha as transformações das diversas áreas do conhecimento, em permanente diálogo com a sociedade, em produtiva integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, a Unidade buscou adequar sua estrutura curricular de forma tanto a integrar conteúdos quanto a proporcionar uma formação com a devida abrangência que atenda ao amplo âmbito de atuação do profissional farmacêutico. Dessa forma, a estrutura curricular atual tem como preceito contemplar a realidade econômica, social e educacional na qual o curso se insere, considerando o contexto local, regional e nacional.

1.2 ASPECTOS HISTÓRICOS DO CURSO

No dia 12 de outubro de 1898, em reunião promovida pelo Dr. Bráulio Gomes, fluminense nascido em Barra Mansa, foi fundada a Escola Livre de Pharmacia de São Paulo, denominação alterada em 05 de abril de 1902 para Escola de Pharmacia, Artes Dentárias e Partos e, depois, Escola de Pharmacia, Odontologia e Obstetrícia de São Paulo. Em 11 de agosto de 1899, foi reconhecida pelo Governo do Estado de São Paulo como estabelecimento de ensino superior e pelo Governo Federal através do Decreto nº 13.760 de 28 de agosto de 1905, que reconheceu como válidos em todo o território nacional, os diplomas conferidos pela Escola de Pharmacia, Odontologia e Obstetrícia de São Paulo. O curso era de três anos de duração para a formação do Farmacêutico, e mais um para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Naturais e Farmacêuticas, após a defesa de tese. Foram aclamados como Diretor e Vice-Diretor respectivamente, o Dr. Bráulio Gomes e o Farmacêutico Pedro Baptista de Andrade. A primeira sede localizava-se na Rua Brigadeiro Tobias, nº 1, na esquina com a Ladeira Santa Efigênia, no Bairro da Luz, São Paulo. Esta Escola foi transferida, no dia 12 de outubro de 1905, para a Rua Marquês de Três Rios, localizada no bairro do Bom Retiro, São Paulo.

Pelo Decreto nº 6.283, de 25 de janeiro de 1934, do Governo Armando de Salles Oliveira, foi criada a Universidade de São Paulo (USP), primeira universidade pública do Estado de São Paulo. Como parte integrante da USP, foi criada a Faculdade de Farmácia e Odontologia, tendo como primeiro diretor o Prof. Benedicto Montenegro.

Em 1954, houve grande reformulação do currículo, com a inclusão das disciplinas básicas biológicas, passando o curso a ser ministrado em quatro anos. A partir de 1957, algumas cátedras foram transferidas para a Cidade Universitária Armando Salles de Oliveira, localizada no bairro do Butantã, São Paulo.

Pelo Decreto nº 40.346, de 07 de julho de 1962, a Faculdade de Farmácia e Odontologia passou a ser denominada Faculdade de Farmácia e Bioquímica da USP. A turma de 1962, com quatro anos de curso, reivindicou e recebeu o título de Farmacêutico-Bioquímico, aplicado de forma retroativa à turma de 1961. No início de 1963, o curso passou a ser ministrado em 10 semestres no período integral e em 12 semestres no período noturno. No início de 1966, a Faculdade de Farmácia e Bioquímica transferiu-se definitivamente para a Cidade Universitária.

Em 16 de dezembro de 1969, durante a Reitoria de Miguel Reale, o Diário Oficial de São Paulo publica o Decreto nº 52.236 do Governador Abreu Sodré que instituiu o Estatuto da USP que muda as estruturas política, administrativa, funcional e didática da instituição, passando a

Faculdade a ser denominada Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF), conforme o artigo 5º do Estatuto. Com a reforma universitária, a partir de 1970, foi introduzida nova estrutura organizacional, curricular e política na USP. Nessa reforma, as cátedras foram extintas e substituídas pelos Departamentos, como menor unidade administrativa da Universidade. Na FCF/USP, foram criados os Departamentos de Alimentos e Nutrição Experimental (FBA), Análises Clínicas e Toxicológicas (FBC), Farmácia (FBF) e Tecnologia Bioquímico-Farmacêutica (FBT) que ficaram responsáveis pelo ensino profissionalizante. Foram também criados os Institutos de Ensino e Pesquisa, como o Instituto de Biociências (IB), Instituto de Ciências Biomédicas (ICB), Instituto de Física (IF), Instituto de Matemática e Estatística (IME) e Instituto de Química (IQ), que se encarregaram do ensino básico, juntamente com a Faculdade de Saúde Pública (FSP). Nessa estrutura, os conteúdos curriculares foram organizados na forma de disciplinas ministradas pelos Departamentos das Unidades de Ensino e Pesquisa. Fato relevante foi a criação da Biblioteca do Conjunto das Químicas, fruto da integração das bibliotecas da FCF e do IQ, tornando-se o mais importante acervo bibliográfico, no gênero, do país.

Em 04 de abril de 1968, foi publicada no Diário Oficial da União a Resolução nº 4 do Conselho Federal de Educação, que estabeleceu o Currículo Mínimo para todos os cursos de Farmácia do Brasil, introduzindo o curso Farmacêutico, Farmacêutico Industrial e o Farmacêutico-Bioquímico em duas modalidades.

Com isso, em 1969, a estrutura curricular do curso de graduação da FCF/USP sofreu modificações, a saber: o ciclo pré-profissionalizante constituído por disciplinas ministradas pelos Institutos de Ensino e Pesquisa; o ciclo profissionalizante comum para formação do Farmacêutico com disciplinas da FCF/USP (conclusão em 7 semestres); e o ciclo profissionalizante diversificado (conclusão em 10 semestres) com a Modalidade Industrial (Farmacêutico Industrial) e a Modalidade Saúde Pública (Farmacêutico de Saúde Pública).

Em 1970, foram criadas duas Modalidades do Curso de Farmácia- Bioquímica, a saber: Modalidade Fármaco e Medicamento e Modalidade Análises Clínicas e Toxicológicas, com 10 e 12 semestres, nos períodos integral e noturno, respectivamente. Em 1977, foi criada a Modalidade Alimentos. O Curso de Farmácia com 7 semestres foi extinto em 1980.

Em 2002, o Ministério da Educação publicou novas Diretrizes Curriculares para o ensino de Farmácia no Brasil, através da Resolução CNE/CES 02 de 19 de fevereiro de 2002, que estabeleceu a formação do Farmacêutico com caráter generalista. Atendendo a essas diretrizes, a FCF reformulou a estrutura curricular tendo sido extintas as modalidades e implantado, a partir de 2004, o modelo de formação generalista que estará vigente até 2019.

A partir de 2020, entrará em vigor a nova matriz curricular do curso de Farmácia da FCF/USP e sua estruturação foi baseada nas DCN publicadas na resolução CNE/CES 06 de 17 de outubro de 2017. A nova matriz curricular, que é base do atual projeto pedagógico, orienta a formação de um profissional farmacêutico humanista, crítico, reflexivo e generalista, que possua competências e habilidades para atuar em três grandes eixos, a saber: Cuidado em Saúde, Gestão em Saúde e Tecnologia e Inovação em Saúde. Assim, construção da nova matriz do curso de Farmácia da FCF/USP, em consonância com as novas DCN, teve como objetivo inicial adequar as disciplinas (conteúdo, carga horária, sequência e distribuição) ao modelo proposto de três eixos de competências. Com essa adequação, e paralelamente com a criação de disciplinas integradas e/ou módulos temáticos, foi possível promover significativa redução do número de disciplinas, otimização de carga horária, dos conteúdos bem como a incorporação de métodos ativos de ensino. Ademais, a criação da matriz curricular, na qual os períodos integral e noturno possuem a mesma sequência e distribuição de disciplinas na grade horária, auxiliou na flexibilização curricular e permitiu ao estudante ter maior espaço na grade para realização de atividades extraclasse nos âmbitos do ensino, da pesquisa e de extensão.

A última renovação de Reconhecimento do Curso de Farmácia-Bioquímica da FCF/USP foi aprovada pela Portaria CEE/GP 398 de 09 de outubro de 2015, do Conselho Estadual de Educação, publicada no Diário Oficial do Estado em 09 de outubro de 2015, por um período de cinco anos.

2. CONCEPÇÃO DO CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Farmácia da FCF/USP tem por objetivo mostrar um diagnóstico claro e detalhado de sua infraestrutura de ensino, do seu corpo docente, e do perfil de alunos ingressantes e dos egressos. A seguir são apresentados os dados gerais (Quadro 1) do curso de Farmácia da nossa Unidade, bem como sua estrutura organizacional.

2.1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Quadro 1. Dados gerais do curso de Farmácia da FCF/USP

NOME DO CURSO	Farmácia
NOME DA UNIDADE	Faculdade de Ciências Farmacêuticas
NOME DA INSTITUIÇÃO	Universidade de São Paulo
ENDEREÇO DE FUNCIONAMENTO	Avenida Prof. Lineu Prestes, 580, Cidade Universitária – Butantã, São Paulo – SP, Campus São Paulo CEP: 05508-000 – Fone: (11) 3091-3674
NÚMERO DE VAGAS	Período Integral: 75 vagas anuais Período Noturno: 75 vagas anuais
TURNOS DE FUNCIONAMENTO	Integral e noturno Horários de Funcionamento: De segunda à sexta-feira das 08:00 às 24:00 horas e aos sábados, das 08:00 às 14:00 horas
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	A carga horária total do curso de Farmácia é 5100 horas.
SISTEMA DE CRÉDITOS	Para obtenção de grau acadêmico, o aluno deve cumprir um currículo, integralizando o número de unidades de créditos aprovado pela Instituição. Assim, define-se: 1 crédito-aula corresponde a 15 horas/semestre 1 crédito-trabalho corresponde a 30 horas/semestre
DURAÇÃO DA HORA/AULA:	60 minutos
TEMPO MÍNIMO E MÁXIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO	Mínimo: 10 semestres Máximo: 14 semestres
SISTEMA DE INFORMAÇÃO	JupiterWeb
ENDEREÇO ELETRÔNICO	http://www.fcf.usp.br/graduacao

2.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CURSO

A comissão de graduação (CG), subordinada à Pró-Reitoria de Graduação, comanda cinco subcomissões (ou comissões assessoras) vinculadas ao curso de graduação em Farmácia da FCF/USP (Figura 1).

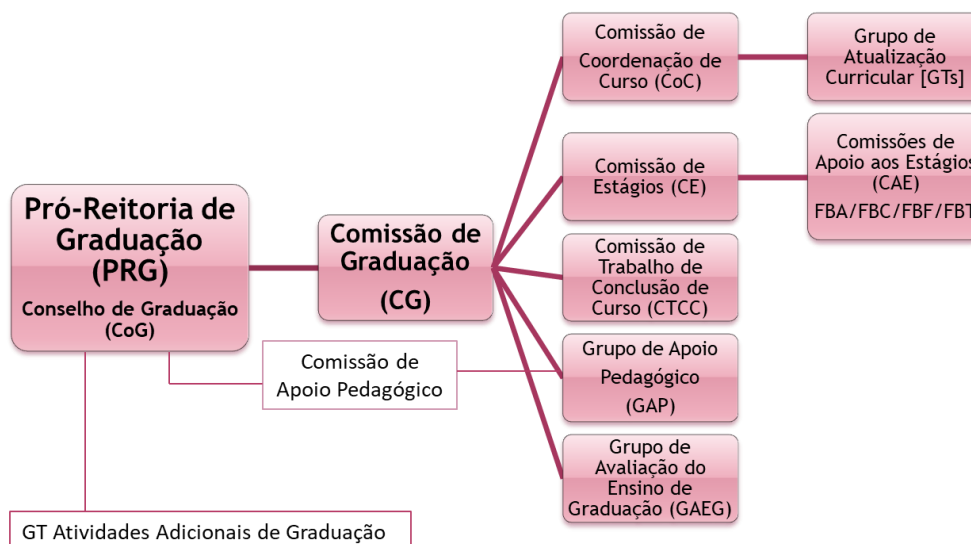


Figura 1. Estrutura organizacional da Comissão de Graduação (CG) e respectivas subcomissões.

A CG orienta, apoia e estabelece critérios de atividades para as subcomissões: Comissão de Coordenação de Curso (CoC) ou Núcleo Docente Estruturante (NDE), Comissão de Estágios (CE), Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso (CTCC), Grupo de Apoio Pedagógico (GAP) e Grupo de Avaliação do Ensino de Graduação (GAEG).

2.3 OBJETIVOS DO CURSO

O ensino de graduação da FCF/USP considera as Diretrizes Curriculares Nacionais e a vocação institucional para a pesquisa científica e tecnológica e acompanha as transformações das diversas áreas do conhecimento, em permanente diálogo com a sociedade, e em produtiva integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Assim, o Curso de Farmácia da FCF/USP tem por objetivo formar bacharéis em Farmácia que atuem com competência, ética e compromisso social, que estejam habilitados a atuar nos diversos segmentos profissionais e que sejam capazes de enfrentar os desafios atuais do mercado de trabalho. A formação abrangente e de base científica dá oportunidade aos alunos de desenvolver senso crítico, liderança e espírito de equipe.

2.4 PERFIL E COMPETÊNCIAS DO EGRESSO

A formação do Farmacêutico deve contemplar as necessidades sociais da saúde, a atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra-referência e o trabalho em equipe, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS). Também deve contemplar a fabricação de medicamentos, correlatos, alimentos e produtos diagnósticos, considerando toda a cadeia produtiva. O Curso de Farmácia da FCF/USP oferece condições ao aluno de adquirir conhecimentos e desenvolver habilidades e competências requeridas para o exercício profissional, incluindo atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, gestão e educação permanente, de acordo com a legislação vigente.

Considerando-se que as atribuições essenciais do profissional farmacêutico devam contemplar o auxílio na prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde humana, o nosso egresso poderá atuar nas seguintes áreas:

- ❖ **Assistência farmacêutica;**
- ❖ **Cuidados farmacêuticos;**
- ❖ **Dispensação e administração** de medicamentos, correlatos, nutracêuticos e alimentos;
- ❖ **Gestão de serviços farmacêuticos e serviços de análise laboratorial;**
- ❖ **Pesquisa e desenvolvimento, produção, controle e garantia de qualidade, pesquisa clínica, assuntos regulatórios e comercialização** de produtos farmacêuticos e cosméticos, correlatos, alimentos, e produtos diagnósticos;
- ❖ **Farmacovigilância;**
- ❖ **Avaliação toxicológica** de produtos farmacêuticos, correlatos e alimentos;
- ❖ Execução e responsabilidade por **análises clínico-laboratoriais, toxicológicas e de alimentos;**
- ❖ **Formulação de políticas** de medicamentos e de assistência farmacêutica.

Cabe ressaltar que, devido ao perfil tecnológico da macrorregião paulista, o nosso egresso apresenta forte vocação para a área industrial, particularmente farmacêutica.

3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular apresenta o conjunto de componentes curriculares oferecidos e as atividades acadêmicas necessárias para a formação do farmacêutico. A estrutura curricular do curso está apresentada a seguir.

3.1 MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular da FCF/USP foi estruturada em 10 semestres, com disciplinas obrigatórias e optativas, trabalho de conclusão de curso (TCC), atividades acadêmicas complementares (AAC) e estágios obrigatórios, contemplando 5 anos de formação, com um total de 232 créditos-aula, 55 créditos-trabalho e carga horária total de 5130 horas, conforme pode ser visualizado, detalhadamente, no quadro 2.

Quadro 2. Quadro-resumo da matriz curricular do curso de Farmácia da FCF/USP.

ANO	SEMESTRE	CRÉDITOS (n)		CARGA HORÁRIA (h)		
		Aula	Trabalho	Total	Teórica	Prática
ANO 1	1o	26	1	420	255	120
	2o	25	1	405	270	90
ANO 2	3o	25	1	405	285	120
	4o	25	1	405	345	60
ANO 3	5o	25		375	300	75
	6o	20		300	270	30
ANO 4	7o	20	4	420	420	
	8o	23		345	270	75
ANO 5	9o	14		210	180	30
	10o	9		135	105	30
Disciplinas Optativas		20		300		
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)			10	300		
Atividades Acadêmicas Complementares (AAC)			3	90		
SUBTOTAL		232	21	4110	2700	630
Estágio I (Práticas Farmacêuticas)			4	120		
Estágio II (Atividades Farmacêuticas)			30	900		
TOTAL		232	55	5130		
CARGA HORÁRIA TOTAL				5130		

^aCrédito-aula: 1 (um) crédito-aula corresponde a 15 horas. ^bCrédito-trabalho: 1 (um) crédito-trabalho corresponde a 30 horas.

A seguir, é apresentada detalhadamente e por semestre, a matriz curricular Curso de Farmácia da FCF/USP. São apresentados os nomes das disciplinas, número de créditos (aula e trabalho), carga horária total e a distribuição das cargas horárias teóricas e práticas.

3.1.1 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

PRIMEIRO SEMESTRE					
Disciplinas	Créditos (n)		Carga Horária (h)		
	Aula	Trabalho	Total	Teórica	Prática
Anatomia Humana I*	3	-	45	30	15
Biologia Celular e Tecidual I*	3	-	45	30	15
Biossegurança	2	-	30	15	15
Noções de Cálculo para Farmácia	2	-	30	30	0
Farmácia no Brasil e no Mundo	2	-	30	30	0
Física para Farmácia	3	-	45	30	15
Fisiologia e Biofísica I*	3	-	45	30	15
Química Geral e Inorgânica	7	-	105	60	45
Tutoria Acadêmica I	1	1	45	-	-
TOTAL	26	1	420	255	120

*As disciplinas fazem parte do **Módulo Temático 1** e são ministradas de forma integrada.

SEGUNDO SEMESTRE					
Disciplinas	Créditos (n)		Carga Horária (h)		
	Aula	Trabalho	Total	Teórica	Prática
Anatomia Humana II*	3	-	45	30	15
Biologia Celular e Tecidual II*	3	-	45	30	15
Físico-Química	3	-	45	45	-
Fisiologia e Biofísica II*	3	-	45	30	15
Política de Saúde e Gestão da Assistência Farmacêutica	3	-	45	45	-
Química Analítica	5	-	75	30	45
Química Orgânica I	4	-	60	60	-
Tutoria Acadêmica II	1	1	45	-	-
TOTAL	25	1	405	270	90

*As disciplinas fazem parte do **Módulo Temático 2** e são ministradas de forma integrada.

TERCEIRO SEMESTRE					
Disciplinas	Créditos (n)		Carga Horária (h)		
	Aula	Trabalho	Total	Teórica	Prática
Biologia Molecular	4	-	60	45	15
Bioquímica	8	-	120	90	30
Genética Humana	2	-	30	15	15
Prática Farmacêutica Integrativa I	1	1	45	45	0
Química Orgânica Experimental	4	-	60	0	60
Química Orgânica II	6	-	90	90	0
TOTAL	25	1	405	285	120
ESTÁGIO I (Práticas Farmacêuticas)	-	4	120	-	-

QUARTO SEMESTRE					
Disciplinas	Créditos (n)		Carga Horária (h)		
	Aula	Trabalho	Total	Teórica	Prática
Noções de Estatística	3	-	45	45	-
Hematologia Geral	2	-	30	30	-
Integrado Microbiologia, Imunologia e Parasitologia*	12	-	180	120	60
Patologia Geral	3	-	45	45	-
Prática Farmacêutica Integrativa II	1	1	45	45	-
Química de Alimentos	4	-	60	60	-
TOTAL	25	1	405	345	60

*As disciplinas fazem parte do **Módulo Temático 3** e são ministradas de forma integrada.

QUINTO SEMESTRE					
Disciplinas	Créditos (n)		Carga Horária (h)		
	Aula	Trabalho	Total	Teórica	Prática
Deontologia Farmacêutica e Ética em Saúde	3	-	45	45	0
Epidemiologia e Farmacoepidemiologia	3	-	45	45	0
Farmacobotânica	2	-	30	15	15
Farmacologia Geral	2	-	30	30	0
Nutrição Humana	4	-	60	60	0
Planejamento de Fármacos	3	-	45	30	15
Química Analítica Instrumental	6	-	90	45	45
Segurança do Paciente	2	-	30	30	0
TOTAL	25	-	375	300	75

SEXTO SEMESTRE					
Disciplinas	Créditos (n)		Carga Horária (h)		
	Aula	Trabalho	Total	Teórica	Prática
Doenças Hematológicas e Oncológicas ¹	4	-	60	60	0
Doenças Infecciosas ²	7	-	105	105	0
Doenças Inflamatórias e Imunológicas ³	3	-	45	45	0
Farmacognosia	4	-	60	30	30
Toxicologia	2	-	30	30	0
TOTAL	20	-	300	270	30

^{1, 2, 3} **Módulos temáticos 4, 5 e 6:** As disciplinas são ministradas de forma integrada com conteúdos de Fisiopatologia, Farmacodinâmica, Química Farmacêutica e Alimentos.

SÉTIMO SEMESTRE					
Disciplinas	Créditos (n)		Carga Horária (h)		
	Aula	Trabalho	Total	Teórica	Prática
Doenças Endócrinas, Metabólicas e Cardiovasculares ¹	7	-	105	105	0
Doenças Neurológicas e Psiquiátricas ²	7	-	105	105	0
Farmácia Clínica e Cuidado Farmacêutico	4	-	60	60	0
Gestão de Empresas Farmacêuticas	2	-	30	30	0
Projeto de TCC	-	4	120	0	0
TOTAL	20	4	420	300	
ESTÁGIO II (Atividades Farmacêuticas)	30		900		

^{1,2} **Módulos temáticos 7 e 8:** As disciplinas são ministradas de forma integrada com conteúdos de Fisiopatologia, Farmacodinâmica, Química Farmacêutica, Toxicologia e Alimentos.

OITAVO SEMESTRE					
Disciplinas	Créditos (n)		Carga Horária (h)		
	Aula	Trabalho	Total	Teórica	Prática
Controle de Qualidade	4	-	60	45	15
Farmacotécnica	5	-	75	45	30
Farmacoterapia I	4	-	60	60	0
Física Industrial *	4	-	60	30	30
Semiologia Farmacêutica	2	-	30	30	0
Tecnologia Farmacêutica I *	2	-	30	30	0
Tecnologia Farmoquímica I *	2	-	30	30	0
TOTAL	23	-	345	270	75

*As disciplinas fazem parte do **Módulo Temático 9** e são ministradas de forma integrada (Integrado Tecnológico I).

NONO SEMESTRE					
Disciplinas	Créditos (n)		Carga Horária (h)		
	Aula	Trabalho	Total	Teórica	Prática
Farmacoterapia II	4	-	60	60	0
Garantia de Qualidade *	2	-	30	30	0
Tecnologia de Alimentos	3	-	45	30	15
Tecnologia Farmacêutica II *	2	-	30	15	15
Tecnologia Farmoquímica II *	3	-	45	45	0
TOTAL	14	-	210	180	30
TCC em Farmácia		10	300		

*As disciplinas fazem parte do **Módulo Temático 10** e são ministradas de forma integrada (Integrado Tecnológico II).

DÉCIMO SEMESTRE					
Disciplinas	Créditos (n)		Carga Horária (h)		
	Aula	Trabalho	Total	Teórica	Prática
Avaliação de Tecnologias em Saúde	2	-	30	30	0
Biotecnologia Farmacêutica	5	-	75	60	15
Cosmetologia	2	-	30	15	15
Atividades Acadêmicas Complementares		3	90		
TOTAL	9	3	225	105	30

3.1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS

EIXO CUIDADO					
Disciplinas	Créditos (n)		Carga Horária (h)		
	Aula	Trabalho	Total	Teórica	Prática
Análises Toxicológicas	2		30	15	15
Enfermidades microbianas de origem alimentar	2		30	30	0
Microbioma Intestinal Humano e Nutrição	2		30	30	0
Nutrigenômica	2		30	30	0
Bioquímica Clínica	4		60	30	30
Citologia Clínica	2		30	15	15
Diagnóstico Laboratorial das Doenças Hematológicas	5		75	45	30
Diagnóstico Laboratorial de Infecções Fúngicas e Parasitárias	4		60	30	30
Farmacogenômica	2		30	15	15
Imunodiagnóstico	4		60	30	30
Microbiologia Clínica	4		60	30	30
Prática Multiprofissional em Atenção Básica à Saúde		4	120	0	0
Toxicologia Forense	2		30	30	0
Cuidado Farmacêutico na Prática Clínica Ambulatorial	3		45	15	30
Cuidado Farmacêutico na Prática Clínica Hospitalar	5		75	0	75
Interações Medicamentosas	2		30	0	30
Saúde Baseada em Evidências	3		45	15	30
Bioestatística Aplicada à Farmácia	2		30	15	15
TOTAL	46	4	840	360	360

EIXO TECNOLOGIA					
Disciplinas	Créditos (n)		Carga Horária (h)		
	Aula	Trabalho	Total	Teórica	Prática
Compostos Bioativos Fenólicos em Alimentos	2		30	15	15
Planejamento Experimental e Análise Multivariada	4		60	30	30
Bioinformatics Applied to Health Sciences	2		30	15	15
Síntese Orgânica Aplicada a Obtenção de Fármacos	2		30	30	0
Cosmetologia Aplicada	2		30	15	15
Desenvolvimento de Produtos Farmacêuticos	5		75	0	75
Nanotecnologia Aplicada às Ciências da Saúde	3		45	15	30
Farmácia Homeopática	3		45	30	15
Fitoterapia e Fitoterápicos	3		45	15	30
Planejamento Avançado de Fármacos	2		30	15	15
Aplicação de Enzimas na Indústria Alimentícia	2		30	15	15
Insumos Farmacêuticos Obtidos por Fermentação	2		30	15	15
Purificação de Produtos Biotecnológicos	2		30	30	0
Reologia de Produtos Farmacêuticos e Alimentícios	2		30	15	15
Tecnologia de Soros e Vacinas	2		30	30	0
Validação de Processos de Esterilização	2		30	30	0
TOTAL	42	0	630	330	300

EIXO GESTÃO					
Disciplinas	Créditos (n)		Carga Horária (h)		
	Aula	Trabalho	Total	Teórica	Prática
Assuntos Regulatórios e Gestão da Qualidade de Alimentos	4		60	60	
Assuntos Regulatórios em Produtos Farmacêuticos	5		75	0	75
TOTAL	9		135	60	75

De acordo com o Artigo 3º e seus incisos, Decreto n. 5626, de 22 de dezembro de 2005, o componente curricular Linguagem Brasileira de Sinais (Libras) é opcional para os cursos de graduação em farmácia. Embora a disciplina não seja oferecida pela nossa unidade, os estudantes têm a oportunidade de cursar Libras na Faculdade de Educação, como disciplina optativa.

Os programas das disciplinas, obrigatórias e optativas, incluindo identificação, codificação, departamento, carga horária teórica e prática, conteúdo programático, métodos de ensino e de avaliação e bibliografia estão disponibilizados no sitio eletrônico:

<https://uspdigital.usp.br/jupiterweb/jupDisciplinaBusca?tipo=D&codmnu=6755>

3.2 PROPOSTA CURRICULAR

A matriz curricular do Curso de Farmácia pode ser visualizada, de forma ampla, na figura 2. A matriz foi estruturada de maneira que as disciplinas obrigatórias de formação geral (em rosa) e profissionalizantes (em azul) estivessem distribuídas nos três eixos norteadores (Tecnologia e Inovação em Saúde; Cuidado em Saúde e; Gestão em Saúde). Ademais, as disciplinas optativas (em azul escuro), que estão alocadas nos nono e décimo semestres, são norteadas por eixos denominados Cuidado, Tecnologia e Gestão. Ressalta-se que várias disciplinas foram transformadas em módulos temáticos (10 módulos temáticos), os quais apresentam conteúdos integrados e, em alguns casos, explora-se amplamente métodos ativos de ensino

A distribuição das disciplinas e o cálculo da carga horária ofertada para cada eixo de formação pode ser visualizada no item “Anexos”. Segundo os dados obtidos, a matriz curricular do curso de Farmácia da FCF/USP apresenta cerca de 46,5% da carga horária em assuntos relacionados ao Cuidado em Saúde, 44,5 % em Tecnologia e Inovação em Saúde e 9,0 % em Gestão em Saúde. Cabe ressaltar que a distribuição das disciplinas obrigatórias nos três eixos apresenta subjetividade parcial quanto ao entendimento sobre quais são o(s) melhor(es) eixo(s) que podem enquadrar aquela disciplina. Entretanto, requisitos como a melhor sequência, o semestre ideal e a transversalidade da disciplina, além de especificidades regionais, foram considerados no momento da distribuição.

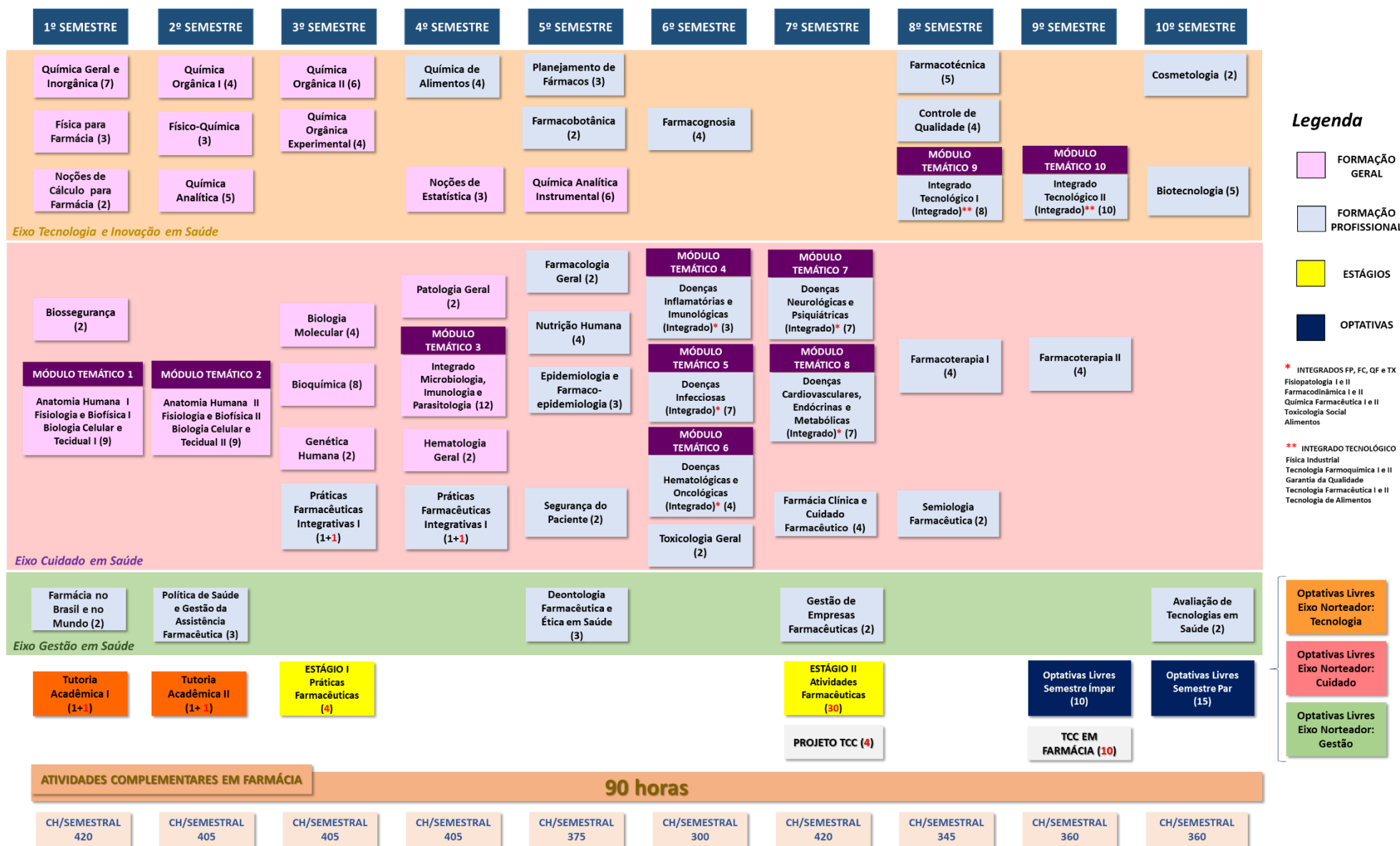


Figura 2. Organograma da matriz curricular do curso de Farmácia da FCF/USP

A distribuição das disciplinas obrigatórias no eixo Tecnologia e Inovação em Saúde (Figura 2) foi fundamentada em conteúdos essenciais para a criação e obtenção, tanto em micro quanto em macroescala, de fármacos, moléculas bioativas e produtos farmacêuticos (medicamentos alopáticos, biológicos e de origem vegetal), além de alimentos e cosméticos. Assim, esse eixo é formado, basicamente, por 10 disciplinas de ciências exatas (43 créditos ou 645 horas) e 15 disciplinas das ciências farmacêuticas (47 créditos ou 705 horas). Dentro das disciplinas de ciências farmacêuticas, são enaltecidas aquelas ministradas de maneira integrada, formando 2 grandes módulos temáticos (Módulo Temáticos 9 e 10).

A distribuição das disciplinas obrigatórias do eixo Cuidado em Saúde foi idealizada tendo como foco principal o cuidado à saúde do indivíduo, da família e da comunidade, das relações saúde-doença (bioquímico, epidemiológico e fisiopatológico) e dos aspectos mecânicos e humanísticos do tratamento de doenças. Neste eixo observa-se a distribuição de 15 disciplinas de ciências biológicas (51 créditos ou 765 horas), 5 de disciplinas das ciências da saúde (14 créditos ou 210 horas) e 12 disciplinas de ciências farmacêuticas (48 créditos ou 720 horas). São enaltecidas disciplinas integradas que formam 8 módulos temáticos (Módulos 1 ao 8).

A distribuição das disciplinas obrigatórias do eixo Gestão em Saúde foi idealizada para funcionar como disciplinas transversais, ou seja, que transcenda conteúdos aos demais eixos. Para tanto, foram alocadas disciplinas com foco em ciências humanas, sociais e de gestão, perfazendo um total de 5 disciplinas (12 créditos ou 180 horas).

A matriz possui espaços nos 9º e 10º semestres onde podem ser alocadas até 20 créditos ou 300 h em disciplinas optativas. São ofertadas várias disciplinas optativas, dos quatro departamentos da unidade, em três eixos de formação, a saber: Tecnologia (42 créditos-aula ou 630 horas e 4 créditos-trabalho ou 120 horas), Cuidado (46 créditos ou 690 horas) e Gestão (9 créditos ou 135 horas). Importante característica das disciplinas optativas do curso é que elas são essencialmente práticas, ou seja, o aluno pode desenvolver competências avançadas até o final do curso.

A matriz contempla ainda dois estágios curriculares (em amarelo), a saber: Estágio I – Práticas Farmacêuticas (4 créditos-trabalho ou 120 horas) e Estágio II – Atividades Farmacêuticas (30 créditos-trabalho ou 900 horas). Atividades Acadêmicas Complementares (AAC) são obrigatórias e devem ser realizadas no decorrer do curso, perfazendo um total de 3 créditos-trabalho ou 90 horas (Disciplina Atividades Complementares em Farmácia). A matriz conta com a disciplina obrigatória Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (7º semestre, 4 créditos-trabalho ou 120 horas) e o Trabalho de Conclusão de Curso (10 créditos-trabalho ou 300 horas).

No primeiro ano do curso, as disciplinas Tutoria Acadêmica I e II, que se inserem na política de valorização do ensino de graduação e integra o conjunto das ações destinadas ao apoio à permanência e à formação estudantil na Universidade, são oferecidas aos estudantes ingressantes do curso.

Cabe ressaltar que as disciplinas Práticas Farmacêuticas Integrativas I e II, oferecidas no 3º e 4º semestres, são destinadas à integração dos estudantes com atividades do Hospital Universitário (HU). Entre outros objetivos, as disciplinas buscam desenvolver a habilidade de compreender problemas que podem ocorrer no processo de uso de medicamentos por pacientes internados e ambulatoriais e buscar soluções para tais problemas por meio da aplicação de conhecimentos de ciências farmacêuticas.

A estrutura curricular do curso de Farmácia da FCF/USP proposta para 2020 com as denominações de disciplinas, seus requisitos e seus semestres de oferecimento é apresentada no item “Anexos”.

3.2.1 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) consiste na formulação e apresentação de um trabalho de natureza científica ou técnica da área farmacêutica, sob orientação de um professor da FCF/USP, ou colaborador externo, elaborado individualmente por aluno(a) do curso de graduação em Farmácia, como condição, se aprovado(a), para a obtenção do título de Farmacêutico. O trabalho técnico é um estudo que visa propor, discutir, revisar e/ou apresentar soluções para um problema de relevância nas ciências farmacêuticas.

O TCC, segundo as novas DCN é facultativo, entretanto a FCF/USP acredita que a atividade possibilita avaliar o aluno ao final do curso de graduação, objetivando a capacidade de integração de conceitos teóricos e atividades práticas, bem como a capacidade de formulação de trabalho técnico ou científico em busca de solução de problemas no âmbito das ciências farmacêuticas. O TCC do Curso de Farmácia da FCF/USP tem caráter obrigatório e deve propiciar ao aluno: 1) O aprofundamento de seus conhecimentos teórico-práticos, por meio do tema escolhido, em umas das áreas de conhecimento das ciências farmacêuticas; 2) O contato com o processo de investigação científica ou técnica, pela execução das etapas de pesquisa, tais como: formulação do tema (introdução, justificativa e objetivos), metodologia empregada (métodos de obtenção, processamento e análise de dados), apresentação e discussão dos resultados, elaboração coerente da conclusão da pesquisa e a apresentação escrita e oral do trabalho completo.

O TCC está vinculado às disciplinas Projeto de Trabalho de Conclusão do Curso (4 créditos-trabalho ou 120 horas) e Trabalho de Conclusão de Curso em Farmácia (10 créditos-trabalho ou 300 horas) que serão ministradas no 7º e 9º semestres do curso.

3.2.2 Atividades Acadêmicas Complementares (AAC)

O PPC deve contemplar a realização de atividades acadêmicas complementares (AAC) como requisito de formação. As AAC do curso de Farmácia da FCF/USP têm por finalidade contribuir para a formação integral e adequada do aluno no sentido de articular as atividades de ensino, pesquisa e extensão/assistência. Como requisito de integralização da carga horária, os estudantes devem realizar, ao menos, 3 créditos-trabalho (90 horas) em AAC no decorrer dos cinco anos de curso.

As atividades consideradas e aceitas como Atividades Acadêmicas Complementares (AAC) para o curso de Farmácia da FCF/USP são as seguintes:

- Atividades Esportivas (participação em times, seleções e campeonatos da Universidade);
- Bolsas Diversas (Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica);
- Congressos, Seminários, Palestras, Conferências (de atividades ligadas à área de atuação do Farmacêutico);
- Curso de Difusão / Atualização (de atividades ligadas à área de atuação do Farmacêutico);
- Cursos Extracurriculares EAD (de atividades ligadas à área de atuação do Farmacêutico);
- Empresa Júnior (participação como membro);
- Estágios não obrigatórios;
- Iniciação Científica (em Departamentos da FCF ou Unidades da USP);
- Monitoria (Programa de Monitoria Voluntária);
- Participação em Atividades na Agência USP de Inovação (estágio);
- Participação em Ligas/Grupos Científicos;
- Participação em visitas monitoradas da Unidade (USP e as Profissões; Feira de Profissões);
- Participação/Grupos e Organizações que promovam Ações Sociais (Jornada Científica dos Acadêmicos de Farmácia; Campanhas de Diabetes, Hipertensão, Uso consciente de medicamentos, etc.);
- Programa de Educação Tutorial – PET (PET Saúde, PET Vigilância);
- Programa de Tutoria (PTCA-PRG);

- Publicações dos Graduandos (em Anais, Livros, Suplementos, Revistas, etc);
- Representação Discente em Colegiados (Congregação, CTA, Conselhos de Departamento, Comissão de Graduação, Comissão de Estágios, Comissão de Cultura e Extensão Universitária);
- Representação em Entidades Estudantis (Centro Acadêmico de Farmácia-Bioquímica - CAFB, Farmácia Acadêmica Social - FAS, Associação Atlética de Farmácia-Bioquímica - AASFB, Farmatuque, Diretório Central dos Estudantes - DCE, etc);
- Semanas Estudantis (Semana Universitária Paulista de Farmácia e Bioquímica - SUPFAB, Congressos de Entidades de Classe);
- Treinamentos Técnicos (treinamento e seleção para a Jornada Científica Acadêmica).

As AAC podem ser solicitadas pelos alunos através do Sistema JupiterWeb e devem conter obrigatoriamente o comprovante de realização da atividade anexada no Sistema JúpiterWeb (Certificados, declarações em papel timbrado, etc.). As AAC são analisadas pela Comissão de Graduação e, uma vez aprovadas, as atividades são registradas no Histórico Escolar do aluno. Ademais, a comprovação de carga horária mínima (90 horas) cumprida é obtida pelo aproveitamento das atividades na disciplina obrigatória Atividades Acadêmicas em Farmácia (3 créditos-trabalho).

3.2.3 Estágios Curriculares

Os estágios têm por finalidade a complementação do processo ensino-aprendizagem, constituindo-se em instrumento de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano. No curso de graduação de Farmácia da FCF/USP, estão previstos dois estágios obrigatórios com duração total mínima de 1020 horas (20% da carga horária total do curso).

As **Práticas Farmacêuticas** (Estágio I) tem duração de 120 horas e podem ser realizadas a partir do 3º semestre, nos períodos integral e noturno. O programa a ser desenvolvido, sob orientação de profissional farmacêutico, deverá ser realizado em Unidades de Assistência Médica Ambulatorial (AMA), Unidades Básicas de Saúde (UBS), Hospitais, Farmácias, Drogarias, Ambulatório Médico de Especialidades (AMEs) ou na Farmácia Universitária da USP (FARMUSP).

O **Estágio em Atividades Farmacêuticas** (Estágio II) tem duração de 900 horas e pode ser realizado a partir do 7º semestre nas áreas de: Assessoria Técnico-Científica, Produção e Controle

de Qualidade, Garantia da Qualidade, Pesquisa e Desenvolvimento, Pesquisa Clínica, Assuntos Regulatórios e Serviço de Atendimento ao Cliente, em empresas das áreas de Medicamentos, Cosméticos e Correlatos, Alimentos e Produtos Diagnósticos. Também inclui a Assistência e Atenção Farmacêutica, Farmácias e Drogarias, Farmácia Clínica, Farmácia Hospitalar, Farmacovigilância, Marketing Farmacêutico e Serviços de Laboratório (Clínico, Toxicologia, Alimentos e outros).

A FCF/USP, por delegação da Universidade, mantém convênio com mais de 300 empresas dos mais diversos ramos da atividade farmacêutica, no qual os profissionais farmacêuticos encontram campo diversificado para suas atividades.

Cabe enaltecer que a FCF/USP ainda dispõe da Farmácia Universitária da USP (FARMUSP), onde os alunos podem desenvolver atividades relacionadas à assistência farmacêutica, farmácia clínica e atenção/cuidado farmacêuticos.

4. MODELO DE ENSINO

O modelo de ensino do curso está apoiado no professor como facilitador e mediador do processo de ensino-aprendizagem, no qual o aluno é o sujeito da aprendizagem. No curso, os conteúdos curriculares são abordados principalmente na forma de disciplinas sequenciais, utilizando para esta finalidade os seus respectivos requisitos. Cabe ressaltar que o modelo de ensino atual está apoiado e tem transitado para formas integradas de tratar os conteúdos, visando à formação integral e contemporânea do estudante. As disciplinas que possuem os conteúdos curriculares abordados de forma interdisciplinar são denominadas Módulos Temáticos (MDT). Na atual matriz são propostos 10 MDT. As disciplinas de Anatomia, Biologia Celular e Tecidual e Fisiologia, ministradas pelo ICB, formam os Integrados de Ciências Biológicas, e são denominados MDT 1 e 2, assim como os MDT 3 e 4, que perfazem conteúdos de Microbiologia, Parasitologia e Imunologia. No caso de conteúdos de ciências farmacêuticas, os Integrados de Fisiopatologia, Farmacologia, Química Farmacêutica, Toxicologia Social e Alimentos formam os MDT 5 a 8 e são ministrados pela FCF e Instituto de Ciências Biomédicas (ICB).

Particularmente nos MDT 5 a 8, os temas são abordados de forma conjunta, por sistemas, processos patológicos ou, ainda, grupos de doenças. Esse modelo inédito no ensino farmacêutico estimulou a interação entre professores e a integração dos conteúdos curriculares. Pedagogicamente, esta integração tem ocasionado adequações também no método de avaliação

pelo aumento de iniciativas inovadoras que não se restringem a aulas expositivas, e que permitem o desenvolvimento de competências, habilidades, atitudes e valores diferenciados.

Com base nessa prática pedagógica, que tem sido aplicada há vários anos no curso da FCF/USP, foram propostos também os integrados tecnológicos, os denominados MDT 9 e 10, que incluem conteúdos integrados de disciplinas tecnológicas aplicadas à área farmacêutica.

Como forma de aprimorar o ensino farmacêutico do curso da FCF/USP e oferecer aos estudantes maior direcionamento à sua formação, respeitando também as novas DCN, as disciplinas optativas, de caráter profissionalizante, foram agrupadas em três eixos de formação: “Cuidado”, “Tecnologia” e “Gestão”.

5. MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os métodos de ensino consistem do estudo dos conteúdos curriculares através de aulas expositivas dialogadas, aulas práticas e atividades dinâmicas, tais como grupos de discussão, estudos de casos, exercícios, seminários, desenvolvimento de projetos e outras atividades.

Os conteúdos teóricos do curso estão embasados principalmente em aulas expositivas dialogadas, havendo uma tendência cada vez maior à resolução de exercícios, estudos de casos e outras atividades dinâmicas, como a aprendizagem baseada em problemas (PBL) e aprendizagem baseada em equipes (TBL). As aulas práticas visam complementar a aprendizagem dos conteúdos teóricos, facilitando o entendimento, bem como demonstrar alguns procedimentos utilizados na profissão farmacêutica.

Os ambientes de aprendizagem envolvem disciplinas obrigatórias e optativas que são ministradas em salas de aulas, laboratórios didáticos e em ambientes virtuais como o Moodle USP, ou e-Disciplinas.

O campo de práticas farmacêuticas e de estágios abrange locais de empresas farmacêuticas, de alimentos e de produtos para diagnóstico, farmácias, serviços farmacêuticos e de atenção à saúde, laboratórios de pesquisa e outros locais, onde o aluno tem contato com profissionais de diferentes áreas de formação e que permite desenvolver suas habilidades e competências. As atividades complementares se dão em vários tipos de espaços de aprendizagem que incluem atividades em programas científicos, culturais, de extensão e sociais. Com o intercâmbio internacional, várias instituições de ensino e pesquisa do exterior têm sido também incorporadas aos espaços de ensino e aprendizagem para os alunos do curso.

6. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E ACOMPANHAMENTO DO CURSO

Os métodos de avaliação da aprendizagem do aluno consistem de aplicação de provas sobre conteúdos teóricos e/ou práticos, e participação em atividades de aulas práticas, resolução de exercícios, discussão de estudos de casos, apresentação de trabalhos, projetos desenvolvidos e outros.

De acordo com o Regimento da USP, a avaliação do rendimento escolar do aluno será feita em cada disciplina em função de seu aproveitamento verificado em provas e trabalhos decorrentes das atividades. As notas variarão de zero a dez, podendo ser aproximadas até a primeira casa decimal. O Aluno será aprovado com nota final igual ou superior a 5,0 (cinco) e frequência mínima de 70% (Art. 84). Para os alunos com média final entre 3,0 e 4,9 e frequência mínima de 70 está garantida a realização de avaliações de recuperação.

As comissões vinculadas ao ensino de graduação, como o Grupo de Apoio Pedagógico (GAP), têm procurado estabelecer estratégias de estímulo à formação pedagógica continuada do corpo docente para a aplicação de métodos ativos de ensino, que incluam avaliação mais integrada da aprendizagem do aluno.

Uma contribuição muito positiva no processo de ensino-aprendizagem é o envolvimento de alunos de pós-graduação do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE) – Estágio supervisionado em docência e Preparação Pedagógica em disciplinas da graduação. Os alunos PAE tem estimulado docentes a implementarem novas formas de ensino dos conteúdos curriculares e instrumentos inovadores de avaliação da aprendizagem. Destaca-se também que, a participação de alunos de graduação através de programas de monitoria com bolsa (Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação – PEEG) e voluntário (Programa de Monitoria Voluntária), possibilita uma maior interlocução entre professores e alunos.

O acompanhamento do curso se dá pela avaliação de disciplinas, professores e a autoavaliação dos alunos, utilizando o Programa de Avaliação de Disciplinas do Curso de Farmácia (PAD-Farma) da FCF/USP. O objetivo do programa é obter informações que auxiliem a propor estratégias e ações que melhorem o ensino de graduação e a aprendizagem dos alunos. Os resultados desse processo são compilados e divulgados semestralmente pelo Grupo de Avaliação do Ensino de Graduação (GAEG), comissão vinculada à Comissão de Graduação (CG) da FCF/USP.

Os dados de avaliação de disciplinas gerados pelo PAD-Farma são discutidos pelos Departamentos da FCF que apresentam propostas de reformulação para a CoC e a CG, as quais se incumbem de analisá-las e estabelecer estratégias e planos de ação para aprimoramento contínuo dos processos pedagógicos do curso.

7. APOIO AOS DISCENTES

Sistemas de Informação - Jupiterweb

O Sistema Jupiterweb oferece suporte online aos alunos de graduação da USP, disponibilizando notas, status de matrícula, disciplinas cursadas, requerimento de matrícula, lista de cursos de graduação, disciplinas dos cursos – obrigatórias e optativas – matriz curricular dos cursos, horários, calendário anual acadêmico, além de outras informações e serviços úteis. Através do Sistema Júpiter Web também é possível solicitar comprovantes de matrículas, históricos escolares e atestados de frequência e conclusão de curso.

Sistema e-Disciplinas

O sistema e-Disciplinas, ou Moodle da USP, é um ambiente virtual de aprendizagem de apoio aos estudantes e às disciplinas da USP. O Moodle da USP é uma iniciativa da (STI) e da Pró-Reitoria de Graduação (PRG).

Programa Unificado de Bolsas (PUB)

O Programa Unificado de Bolsas de Estudos para Estudantes de Graduação (PUB) é uma ação da Universidade de São Paulo que integra a Política de Apoio à Permanência e Formação Estudantil visando ao engajamento do corpo discente em atividades de investigação científica ou projetos associados às atividades-fim da USP, de forma a contribuir para a formação acadêmica e profissional dos alunos regularmente matriculados. O programa é destinado principalmente a alunos com baixa pontuação socioeconômico e, mediante proposta de docentes-orientadores, os alunos podem desenvolver atividades em uma das seguintes vertentes: ensino, pesquisa ou cultura e extensão. A carga horária de atividades do bolsista no projeto é de 10 (dez) horas semanais, perfazendo um total de 40 horas mensais. As bolsas de estudos, em cada edição do PUB, têm uma duração de 12 meses.

Programas de Monitoria

Programa de Monitoria Voluntária

O Programa de Monitoria é uma atividade voluntária e tem por finalidade incentivar os alunos da graduação em Farmácia da FCF/USP, com bom desempenho acadêmico, a aperfeiçoarem estudos em uma área de conhecimento de maior interesse, por meio do desenvolvimento de atividades supervisionadas de ensino. Além de promover a interação dos estudantes com o ensino de graduação, oferece a oportunidade de convivência com os alunos de graduação e também com alunos de pós-graduação (estagiários do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino – PAE). A carga horária a ser cumprida pelo aluno-monitor, no programa, é de 6 horas semanais. As atividades de monitoria, entre outras, podem ser:

- Acompanhamento das aulas com o docente;
- Leitura de textos sobre conteúdos da disciplina e sobre pedagogia;
- Elaboração e aplicação de exercícios aos alunos da disciplina;
- Oferecimento de plantão de atendimento para esclarecer dúvidas dos alunos.
- Participação na preparação e aplicação de atividades práticas da disciplina.
- Pesquisa sobre dados que contribuam para o desenvolvimento da disciplina.

Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação (PEEG) - Monitoria com Bolsa

O Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação – O PEEG Monitoria é uma ação da Pró-Reitoria que visa a incentivar alunos com mérito acadêmico a aperfeiçoarem seus estudos em uma disciplina de seu interesse, por meio do desenvolvimento de atividades supervisionadas de ensino. O aluno-monitor deverá ter cursado a própria disciplina ou equivalente. A monitoria deverá ser desenvolvida necessariamente sob a supervisão do docente da disciplina. O Programa atenderá a uma turma ou a um conjunto de turmas de uma mesma disciplina, que receberá o monitor, que perfaz 10 horas semanais. Caberá à CG receber e avaliar os projetos de cada disciplina para proceder à distribuição de bolsas. Nossa Unidade recebe semestralmente 5 bolsas de monitoria. As atividades de monitoria PEEG se assemelham àquelas descritas para a monitoria sem bolsa.

Programa Pró-Aluno

O Programa Pró-Aluno tem por objetivo prover aos alunos de graduação das Unidades de Ensino e Pesquisa da USP recursos humanos e infraestrutura básica de informática, para uso exclusivo em suas atividades de graduação. O Pró-Aluno é um programa subordinado à Pró-Reitoria de Graduação e conta com o apoio técnico operacional do setor de informática da

FCF/USP. Ademais, estudantes de graduação, regularmente matriculados e que tenham completado o primeiro semestre do curso, podem ser candidatos a monitor. O monitor receberá uma bolsa mensal, pela jornada de 10 horas semanais, no período de doze meses.

Programa de Tutoria Acadêmica (PTA)

O Programa de Tutoria Acadêmica (PTA) do Curso de Farmácia da FCF/USP, insere-se na política de valorização do ensino de graduação e integra o conjunto das ações destinadas ao apoio à permanência e à formação estudantil na Universidade. A tutoria é um processo em que um docente (tutor) ajuda e apoia a aprendizagem de um aluno (tutorando) de uma forma interativa. Esse acompanhamento oferece aos alunos uma atenção especializada, sistemática e integral, com o propósito de facilitar sua integração no meio universitário e acadêmico e reforçar o processo de ensino, além de orientar e assessorar na definição do seu plano de estudos em todas as atividades que complementam o seu desenvolvimento acadêmico e pessoal.

O PTA da FCF-USP é um programa promovido pela Comissão de Coordenação de Curso (CoC) e pela Comissão de Graduação (CG) que tem por finalidade o acompanhamento e a orientação sistematizados de grupos de estudantes ingressantes, reintegrados e de intercâmbio, por professores tutores.

Os objetivos específicos deste programa são:

- Introduzir o aluno de Graduação na intensa e complexa vida acadêmica, e no funcionamento da unidade e da universidade, fazendo com que eles conheçam as características do seu curso, acompanhando-os em suas dificuldades para que possam alcançar o sucesso acadêmico desejado;
- Ampliar as perspectivas da formação profissional, integrando dimensões acadêmicas, socioculturais e científicas, orientando os estudantes em atividades e encontros sistematizados, a fim de contribuir na sua formação integral;
- Acompanhar a evolução acadêmica, identificando problemas inerentes ao processo ensino-aprendizagem que possam prejudicar o desempenho estudantil e ocasionar desmotivação e falta de compromisso com o seu curso de graduação;
- Contribuir para a manutenção do seu bem-estar psicológico e social, favorecendo os processos interpessoais de convívio e de amadurecimento acadêmico e profissional.

O PTA está vinculado às disciplinas Tutoria Acadêmica I e II (1 crédito-aula e 1 crédito-trabalho cada) que são oferecidas no primeiro ano do curso (1º e 2º semestres).

8. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

A FCF/USP conta com a Comissão de Relações Internacionais (CRInt) da FCF/USP) que tem como principal função assessorar docentes e alunos em assuntos ligados a convênios e contratos com instituições acadêmicas e de pesquisa do exterior (cooperação internacional), trabalhando em estreita parceria com a Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional (AUCANI - Reitoria). O trabalho da CRInt/FCF/USP consiste na orientação de alunos e professores que buscam informações sobre opções e procedimentos necessários para estudar no exterior e na elaboração de acordos internacionais. Além de encaminhar os estudantes da FCF/USP para outras instituições de ensino superior, a CRInt/FCF/USP é responsável pela recepção dos alunos estrangeiros que vêm realizar intercâmbio na Unidade.

Intercâmbio Internacional

Atualmente, a FCF/USP mantém convênios de intercâmbio com mais de 30 instituições do exterior (p.ex: Alemanha, Estados Unidos, Reino Unido e outros), o que tem resultado em excelente aporte de conhecimentos para os participantes, tanto em termos técnico-científicos como de formação pessoal. O curso de Farmácia da FCF/USP também recebe vários estudantes de mais de 10 instituições estrangeiras o que contribui para o desenvolvimento acadêmico e sócio-cultural dos nossos alunos.

Os principais programas que permitem a mobilidade do estudante são, entre outros:

- Programa de Bolsas de Intercâmbio Internacional – Bolsas de Mérito Acadêmico, oferecido pela Reitoria da USP, aos alunos do curso de graduação. Esse programa visa dar oportunidade aos alunos para realizarem atividades acadêmicas no exterior, tais como cursar disciplinas ou realizar pesquisa, por um ou dois semestres, em instituições conveniadas à USP e com destacado reconhecimento científico e acadêmico.
- Programa de Bolsas de Mobilidade Internacional Santander Universidades. Esse programa resultou de convênio entre a Pró-G e o Banco Santander, e tem por finalidade viabilizar o intercâmbio internacional de estudantes com países ibéricos.
- Programa Erasmus Mundus. O projeto é coordenado pela Università degli Studi di Roma “La Sapienza”, Itália, e co-coordenado pela USP, com a participação de mais 8 universidades europeias e 10 brasileiras. O projeto é financiado pela Comissão Europeia e concede bolsas de estudo a estudantes de graduação e pós-graduação.

- O Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G). O programa, administrado pelo Ministério das Relações Exteriores, oferece a estudantes de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordo educacional, cultural ou científico-tecnológico a oportunidade de realizar seus estudos de graduação em Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras.

Convênios de Dupla ou Múltipla Titulação

São acordos de cooperação internacionais que permitem aos alunos da FCF/USP e de instituições estrangeiras trocarem expertises em áreas afins e obterem diplomas reconhecidos pelas instituições envolvidas. Atualmente, os principais acordos estão nos seguintes países/Universidades:

- Portugal: Universidade de Lisboa
- Portugal: Universidade do Minho
- Espanha: Universidad de Vigo
- Espanha: Espanha Universidad de Zaragoza
- Dinamarca: University of Copenhagen
- Itália: Università Degli Studi di Gênova
- Chile: Universidad de La Frontera

9. ENTIDADES ESTUDANTIS

A FCF possui várias entidades estudantis, que reúnem alunos com finalidades e objetivos específicos, como: a integração; a promoção de debates acadêmicos, políticos e conjunturais; o estímulo à formação de grupos de estudo; a realização de eventos culturais e de lazer; a inserção no universo empresarial; e a organização de torneios esportivos. Dentre as entidades estudantis da FCF destacam-se:

Centro Acadêmico de Farmácia e Bioquímica (CAFB)

Fundado em 1962, o Centro Acadêmico de Farmácia e Bioquímica da FCF/USP (CAFB) é uma entidade de representação discente da FCF/USP, que busca promover atividades de cunho científico, social, cultural e de integração estudantil. Dentre essas atividades, destaque para a tradicional Campanha 5 de Maio, “Semana Universitária Paulista de Farmácia e Bioquímica” e a Jornada Científica dos Acadêmicos de Farmácia e Bioquímica (JCAFB).

Empresa Júnior - FarmaJr

A “FarmaJr.” é a empresa júnior do curso Farmácia da FCF/USP, subordinada à Comissão de Cultura e Extensão Universitária da referida Faculdade. O objetivo da Farma Jr. é ser o elo entre o mercado farmacêutico e os alunos participantes, por meio da realização de eventos (como feiras e visitas técnicas) e consultorias, que proporcionam a integração entre os participantes, além de formar profissionais diferenciados. Dentre os projetos que a Farma Jr. vem desenvolvendo anualmente, destacam-se a Semana de Cosmetologia (SEMCO), o Workshop de Alimentos e visitas técnicas, como às da Natura e da EMS, além de promover palestras que abrangem temas diversos, voltadas, em sua maioria, para o mercado de trabalho.

Farmácia Acadêmica Social (FAS)

A FAS, é uma entidade estudantil voltada para a realização de campanhas sociais, cujo objetivo é beneficiar a população e proporcionar experiências aos alunos na carreira escolhida. Tem como missão disseminar informação sobre saúde na Universidade, escolas e em cidades carentes, com base no princípio da solidariedade e da atenção farmacêutica. Os principais projetos desenvolvidos são: “Saúde em Foco”, “Campanha de Diabetes e Hipertensão”, bem como atividades sociais em orfanatos realizadas durante a Páscoa e Dia das Crianças.

Associação Atlética de Farmácia-Bioquímica (AAFB)

A AAFB é entidade que coordena as atividades esportivas da FCF, organizando os treinamentos das equipes e participação em campeonatos e atividades de integração.

Farmatuque

A Farmatuque é a bateria universitária do curso de Farmácia da FCF/USP. A Farmatuque toca em atividades de integração da Universidade, como no trote solidário, semana de recepção dos calouros e em algumas festas. Além disso, ajuda, também, em eventos de caráter social, como o trabalho promovido pela ONG Teto (TECHO) e o McDia Feliz. Atualmente participa de torneios musicais voltados especialmente para os universitários (InterUSP, BixUSP, o Balatucada e o Torneio de Baterias do Biffe).

10. INFRAESTRUTURA DO CURSO

A infraestrutura física da Unidade para o curso de Farmácia consiste em 8 salas de aula, com capacidade para 35 a 90 assentos, 8 laboratórios didáticos exclusivos para uso do curso de graduação (Quadro 3). Duas salas de aula e 5 laboratórios didáticos da FCF/USP foram reformados, em 2013, com recursos de infraestrutura do Programa de Recuperação de Espaços Didáticos (Pró-Ed) da Pró-Reitoria de Graduação da USP. O Laboratório de Nanotecnologia Aplicada foi instalado, em 2013, com recursos de infraestrutura e equipamentos do Programa Pró-Inovalab da Pró-Reitoria de Graduação da USP. O curso também conta com salas de aula e laboratórios didáticos, nos Institutos de ciências básicas ICB, IF e IQ.

Quadro 3. Infraestrutura física institucional reservada para o curso de Farmácia.

Local	Instalações	Número	Capacidade ^a	Observações
FCF/USP	Sala de aula	8	35 (1), 40 (1), 65 (2), 80 (2), 90 (2)	Com acessibilidade (7) ^b
	Laboratório didático	8	8 (1 ^c), 20 (1), 25 (2), 30 (1), 40 (2), 50 (1)	Exclusivos para o curso de graduação
ICB/USP	Sala de aula	11	25 (2), 50 (1), 95 (4), 110 (3), 182 (1)	
	Laboratório didático	7	45 (4), 80 (1), 96 (2)	
IQ/USP	Sala de aula	5	59 (1), 74 (1), 92 (1), 95 (1), 112 (1)	
	Laboratório didático	4	80 (1), 85 (3)	
IF/USP	Sala de aula	1	60 (1)	
	Laboratório didático	1	24 (1)	

^aNúmero de assentos (número de salas).

^bArt.205, CF1988, Norma Técnica de Acessibilidade ABNT NBR 9050/2004.

^cLaboratório de Nanotecnologia Aplicada.

10.1 BIBLIOTECA DO CONJUNTO DAS QUÍMICAS

A Biblioteca do Conjunto das Químicas, instalada nas proximidades da FCF/USP, contém um dos maiores acervos bibliográficos das áreas de Química e Farmácia, em São Paulo. No Quadro 4, estão indicados os recursos bibliográficos disponíveis nessa biblioteca, para o curso de Farmácia.

Quadro 4. Recursos bibliográficos do curso de Farmácia

Recurso	Especificação
Tipo de acesso ao acervo	(X) Livre () Através de funcionário
É específico para o curso	() sim () não (X) específica da área
Total de Livros para o curso	Títulos: 38.628
Periódicos	3.531 existentes
Multimeios e outros	11.541
Teses	6.133
Outros	55.105 patentes

Fonte: Relatório Atividades da FCF/USP (dados referentes a 2016) e Divisão de Biblioteca e Documentação do Conjunto das Químicas.

10.2 FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA (FARMUSP)

Contextualização

A Farmácia Universitária do Departamento de Farmácia da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo (FARMUSP) foi a primeira Farmácia-Escola do Estado de São Paulo. Criada em 1970, está inserida no Centro de Controle de Medicamentos e Assistência Farmacêutica (CCAF), que corresponde ao Centro Complementar do Departamento de Farmácia (FBF) da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP (FCF-USP). Localiza-se na Rua da Praça do Relógio, 74, na Cidade Universitária, Butantã, São Paulo. Até 2008, as atividades da FARMUSP eram voltadas para a dispensação e a manipulação de medicamentos (modelo tradicional ou biomédico), realizadas de acordo com as regulamentações vigentes à época para Farmácias e Drogarias, envolvendo a comercialização de medicamentos (especialidades farmacêuticas industrializadas e formulações manipuladas) e produtos relacionados. Entre 1970 e 2008, os alunos da FCF-USP realizavam estágios (curriculares, não curriculares e de iniciação científica) e participavam, dentre outras atividades desenvolvidas, da elaboração de boletins informativos destinados à comunidade. Entretanto, novo modelo de atuação foi delineado para a FARMUSP, considerando-se a tendência mundial de tratamento humanístico ao paciente/usuário de medicamentos (modelo biopsicossocial), em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Farmácia no Brasil – Resolução CNE/CESU nº 06/2017, que destacam a importância da formação do farmacêutico para atuar como membro da equipe de saúde, em todos os níveis de atenção à saúde. Assim, o Departamento de Farmácia da FCF-USP (FBF)

considerou os elementos descritos a seguir para desenvolver as ações necessárias que fundamentaram a criação de modelo inovador para a FARMUSP, visando integrá-la ao PPC, como cenário atualizado para o ensino de práticas farmacêuticas com foco no paciente.

- A FCF-USP já exerce papel de destaque no cenário nacional em relação ao ensino de graduação e de pós-graduação nas áreas tecnológicas relacionadas ao medicamento (que atendem à formação de farmacêuticos para atuar em indústrias farmacêuticas no Estado de São Paulo);
- Há necessidade de implementar na FCF-USP maior número de atividades relacionadas à formação do farmacêutico clínico, segundo a tendência mundial de reinserção do farmacêutico na equipe de saúde (para atender ao aumento da demanda em novos postos de trabalho em hospitais, unidades básicas de saúde e farmácias);

Nesse sentido, a seguir, estão expostas as bases conceituais do novo modelo de atuação da FARMUSP, que a caracterizam como um Polo de Referência para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão à Comunidade nas áreas de Assistência e Atenção Farmacêuticas.

Premissas do novo modelo de atuação da FARMUSP

Definições:

- *Assistência Farmacêutica* - Conjunto de ações voltadas à promoção e à recuperação da saúde, que envolve a programação, seleção, planejamento, produção distribuição, prescrição, dispensação e uso de medicamentos. Devido à complexidade envolvida nessas ações considera-se que essa área é multisetorial e multidisciplinar. Abrange a Farmácia Clínica e a Atenção Farmacêutica.
- *Farmácia Clínica* - Área da farmácia voltada à ciência e à prática do uso racional de medicamentos, na qual os farmacêuticos prestam cuidado ao paciente, de forma a otimizar a farmacoterapia, promover saúde e bem-estar e prevenir doenças. Segundo a ASPH – American Society of Healthsystem Pharmacists, a Farmácia Clínica adota a filosofia da Atenção Farmacêutica.
- *Atenção Farmacêutica* - Prática privativa do farmacêutico que atua junto ao paciente/usuário de medicamento e à equipe multidisciplinar, com o desenvolvimento de atividades clínicas. Envolve o acompanhamento farmacoterapêutico, visando ao uso

racional de medicamentos e à obtenção de resultados positivos na resolução dos problemas de saúde do paciente e da comunidade em que o mesmo está inserido. O termo “Atenção Farmacêutica” foi a tradução inicial da expressão “Pharmaceutical Care”, entretanto, mais recentemente adotou-se no Brasil o termo Cuidado Farmacêutico como sinônimo de Atenção Farmacêutica. Adicionalmente, foram consideradas as recomendações da Federação Internacional de Farmacêuticos (FIP) e da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre a formação do farmacêutico de acordo com perfil atualizado em relação às necessidades globais na área da saúde.

Propósito institucional:

As discussões sobre a construção do novo modelo de atuação da FARMUSP foram pautadas na premissa de que uma Farmácia Universitária não deve reproduzir um modelo em que predomine o aspecto comercial. Assim foram definidos a Missão, a Visão e os Valores da FARMUSP, a saber:

- *Missão* - Discutir e propor ações para implementar a Assistência Farmacêutica, com ênfase em Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica nas áreas de Ensino de Graduação e Pós-graduação, Pesquisa e Extensão Universitária na FCF-USP, visando à integração do farmacêutico na Equipe Multidisciplinar da Saúde em consonância com os princípios universais do SUS.
- *Visão* - Ser reconhecida pela sociedade com um espaço de reflexão sobre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Universitária em Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica para promover o Uso Racional de Medicamentos, no contexto multidisciplinar e transdisciplinar.
- *Valores* - Ética, Competência Organizacional, Capacidade de Integração e Pro-atividade.

Adequação às legislações vigentes:

O modelo inovador praticado atualmente na FARMUSP encontra-se alinhado às regulamentações e arcabouço conceitual na área de Farmácia no Brasil, a saber:

- Lei nº 5991, de 17 de dezembro de 1973. Dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, e dá outras providências.
- Resolução RDC nº 44/09, de 17 de agosto de 2009. Dispõe sobre Boas Práticas Farmacêuticas para o controle do funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da proteção de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias, e dá outras providências.

- Portaria nº 529 do Ministério da Saúde, de 01 de abril de 2013, que instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), e estimula as interações profissionais em benefício da segurança do paciente, com a redução de erros de medicação.
- Resolução nº 585 do Conselho Federal de Farmácia (CFF), publicada em 29 de agosto de 2013 para regulamentar as atribuições clínicas do farmacêutico.
- Resolução nº 586 do Conselho Federal de Farmácia (CFF), publicada em 29 de agosto de 2013 para regulamentar a prescrição farmacêutica.
- Lei nº 13.021, de 08 de agosto de 2014, que alterou o conceito de Farmácia no Brasil, de um estabelecimento comercial para um estabelecimento de prestação de serviços em assistência farmacêutica, motivando os farmacêuticos a realizarem atividades clínicas relacionadas à Atenção Farmacêutica.
- Ofício Circular do Ministério da Educação elaborado pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) sob o nº 000024 de 17 de março de 2015, que trata das alterações do instrumento de avaliação de cursos de graduação nos graus de tecnólogo, de licenciatura e de bacharelado para as modalidades presencial e à distância e insere a obrigatoriedade da Farmácia Universitária para os Cursos de Farmácia.
- Resolução nº 610 do Conselho Federal de Farmácia (CFF), publicada em 20 de março de 2015, que dispõe sobre as atribuições do farmacêutico na Farmácia Universitária, a qual define este estabelecimento como Laboratório Didático Especializado que integra teoria e prática profissional, dando suporte ao desenvolvimento de competências indispensáveis ao atendimento das necessidades de saúde do paciente, família e comunidade.
- Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade: contextualização e arcabouço conceitual / Conselho Federal de Farmácia, publicado em 2016.
- Farmácia Universitária: Padrões Mínimos. Fórum Nacional de Farmácias Universitárias 2017, colabora com a implementação de Farmácias Universitárias no Brasil, considerando sua importância para a educação farmacêutica no País.
- Resolução CNE/CES 06, de 19 de outubro de fevereiro de 2017. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia.

Parcerias institucionais:

Para viabilizar o novo modelo foram estabelecidas parcerias com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) e com o Hospital Universitário da USP (HU-USP). Atualmente, está em andamento a continuidade do projeto de pesquisa financiado pela Fapesp (Projeto Fapesp-PPSUS – Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde – SUS), que envolve o acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes com câncer de próstata atendidos por médicos do HU-USP. Os pacientes que atendem aos critérios de inclusão estabelecidos são encaminhados pelos médicos do Hospital Universitário da USP à FARMUSP para a realização de consultas farmacêuticas mensais que incluem a dispensação de medicamentos e o acompanhamento farmacoterapêutico. Os medicamentos necessários são fornecidos pela SES-SP (projeto piloto para a implementação do conceito da Farmácia Integrada que prevê a dispensação de todos os medicamentos requeridos pelo paciente em uma única Farmácia, envolvendo todo o elenco de medicamentos do SUS, ou seja, os medicamentos dos Componentes Básico, Estratégico e Especializado da Assistência Farmacêutica).

A partir do desenvolvimento do referido projeto derivam as atividades de ensino, pesquisa e extensão à comunidade. Viabiliza-se a integração do aluno de graduação, pós-graduação e residência farmacêutica em equipes multidisciplinares de saúde, tendo o paciente como foco principal do cuidado e o medicamento como insumo aplicável ao seu tratamento, promovendo, assim, o uso racional de medicamentos.

Infraestrutura:

Houve investimento expressivo de recursos para as reformas necessárias e aquisição de equipamentos e materiais, com financiamento da Reitoria da USP, da FCF-USP e da Fapesp. Atualmente, a FARMUSP está constituída por:

- Área de recepção/acolhimento: adequada aos preceitos da humanização na área da saúde.
- Laboratório de Ensino e Pesquisa em Atenção Farmacêutica– LEPAF: 03 Consultórios farmacêuticos para o acompanhamento farmacoterapêutico. Cabe ressaltar que a prática do acompanhamento farmacoterapêutico baseiase na adoção de método que possibilita o registro e a avaliação de parâmetros fundamentais para a otimização da farmacoterapia do paciente, em comum acordo com o próprio paciente e com os demais profissionais da saúde relacionados ao seu tratamento. Para tanto, esse acompanhamento requer infraestrutura apropriada para a entrevista do paciente pelo farmacêutico, o que demanda

local adequado e exclusivo para tal finalidade, no sentido de preservar a confidencialidade das informações e fortalecer a relação paciente – farmacêutico.

- Centro de Informação sobre Medicamentos (CIM-FARMUSP): local onde os acadêmicos estão envolvidos em projetos inovadores para a maximização da segurança do paciente, a educação em saúde e a Farmacovigilância, viabilizando estágios curriculares e de iniciação científica a estudantes da FCF-USP. Está em construção uma plataforma inovadora com financiamento Fapesp (Projeto PIPE II), envolvendo parceria da FCF-USP com uma empresa de soluções em informática que foi incubada no Centro de Inovação, Empreendedorismo e Tecnologia (Cietec) da USP. O CIM será integrado à Rede Brasileira de Centros de Informação sobre Medicamentos (REBRACIM) e dará suporte ao desenvolvimento de atividades que colaboram com a redução do impacto da judicialização na área da saúde.
- Laboratório de Ensino e Pesquisa do Centro de Informação sobre medicamentos (LEPECIM): salas para o desenvolvimento e aplicação de técnicas de simulação em práticas farmacêuticas.
- Área de almoxarifado de medicamentos: sala climatizada com fechadura biométrica, onde os medicamentos são separados e armazenados segundo a prescrição de cada paciente.
- Sala da Coordenação Docente.
- Área administrativa: salas para farmacêuticos da equipe.
- Sala de Reuniões.
- “Espaço do Idoso”: área externa, contígua à FARMUSP, destinada à realização de atividades multidisciplinares, visando ao bem-estar e à melhoria da qualidade de vida da comunidade. Essa iniciativa foi tomada pela FCF-USP e envolve a realização de estágios multidisciplinares envolvendo estudantes das áreas de farmácia, educação física, nutrição, psicologia, entre outros.
- Salas de aulas: duas áreas destinadas a aulas e atividades afins.
- Dois consultórios farmacêuticos.
- Uma sala compartilhada de uso como consultório farmacêutico e de atividades para pós-graduandos.

A infraestrutura atual, bem como as referidas parcerias e o financiamento de projetos pela Fapesp estão viabilizando a realização de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), dissertações de mestrado e teses de doutorado, além do desenvolvimento de um projeto de pós-doutorado.

O novo modelo/infraestrutura da FARMUSP também possibilita a realização de parcerias para o desenvolvimento de programas de capacitação de recursos humanos nas áreas de

Assistência/Atenção Farmacêuticas, de modo a colaborar com a formação/capacitação de farmacêuticos que possam atuar no contexto do SUS. Adicionalmente, esse modelo favorece o estabelecimento de parcerias com Universidades do Brasil e do Exterior para a promoção de programas de intercâmbio de estudantes de graduação e de pós-graduação em Farmácia. Em suma, o novo modelo da FARMUSP constitui-se em grande avanço na área de Assistência e Atenção Farmacêuticas no Brasil, uma vez que viabiliza ações que colaboram com a discussão das necessidades de alterações curriculares do Curso de Farmácia. Também se caracteriza como cenário de prática para o ensino, a pesquisa e as atividades voltadas à comunidade (extensão universitária), engajada ao PPC de Farmácia da FCF/USP.

10.3 DIVISÃO DE LABORATÓRIO CLÍNICO (DLC)

A Divisão de Laboratório Clínico (DLC) é parte integrante do Departamento de Farmácia e Laboratório Clínico (DFLC) do Hospital Universitário (HU) da Universidade de São Paulo (USP), sendo responsável pela execução de exames laboratoriais realizados para a assistência de média complexidade, no atendimento da população do Distrito de Saúde do Butantã e da Comunidade Universitária da USP. Entre outros, o DLC visa ao oferecimento de serviços laboratoriais de qualidade e confiabilidade, apoiando ao diagnóstico clínico, e gerando conhecimento técnico-científico em Análises Clínicas, envolvido com o Ensino e a Pesquisa.

De forma mais detalhada, as atividades (ensino, pesquisa, extensão e técnico-científicas) que são e podem ser realizadas dentro da DLC do HU são assim elencadas:

- Prestar serviço laboratorial na área de Análises Clínicas, contribuindo para a assistência integral à saúde dos pacientes, atendendo solicitações em caráter normal, urgente e alta prioridade.
- Contribuir para o diagnóstico clínico, auxiliando no diagnóstico, prevenção, prognóstico, tratamento e monitoramento de doenças e agravos à saúde humana.
- Promover oportunidades de desenvolvimento profissional, treinamento e educação continuada dos colaboradores.
- Atuar em atividades assistenciais para o cuidado e segurança dos pacientes, participando de equipes multidisciplinares e apoiando departamentos, divisões, serviços e áreas do HU.
- Oferecer estágios e cursos profissionalizantes na área de Análises Clínicas, contribuindo para a formação de profissionais na área da Saúde.

- Participar em atividades de Ensino para programas de graduação e pós-graduação da FCF-USP e de outras unidades de Universidades públicas e privadas.
- Apoiar a execução de projetos de pesquisa na área da Saúde, contribuindo com profissionais do HU, de unidades que compõem seu Conselho Deliberativo e demais Universidades públicas e privadas.
- Incentivar e criar condições para a elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa relacionados às atividades-fim da DLC.

Infraestrutura:

A DLC mantém infraestrutura necessária para operação de seus processos e para alcançar conformidade com requisitos normativos, estatutários e legais. As condições de infraestrutura consideram: Espaço de trabalho, instalações e utilidades em conformidade com legislação vigente; Equipamentos, materiais, insumos adequados às necessidades dos processos; e Tecnologia de informação e comunicação.

10.4 DIVISÃO DE FARMÁCIA (DF)

A Divisão de Farmácia (DF) é parte integrante do Departamento de Farmácia e fica locada dentro Hospital Universitário (HU) da Universidade de São Paulo (USP). Promove ensino e pesquisa de excelência, oferecendo assistência farmacêutica de qualidade ao paciente e integrada à equipe de saúde. É responsável por:

- Seleção, aquisição e armazenamento de cerca de produtos farmacêuticos;
- Distribuição, por dose individualizada e por horário, dos medicamentos;
- Avaliação de fornecedores;
- Preparo das doses unitárias, fracionamento e identificação de medicamentos;
- Análise da farmacoterapia dos pacientes internados (farmácia clínica);
- Campo de pesquisa e estágio curricular para alunos de graduação, de pós-graduação e de especialização da faculdade de ciências farmacêuticas da usp;
- Participação em programas e comissões internas e externas (residência farmacêutica)

Infraestrutura:

A DF mantém infraestrutura necessária para operação de seus processos e para alcançar conformidade com requisitos normativos, estatutários e legais.

11. CORPO DOCENTE

A FCF conta com 84 docentes, sendo 35(41,6%) professores doutores, 25 (29,8%) professores associados e 24 (28,6%) professores titulares (Figura 3) que tem atividades no ensino de graduação, como responsáveis e/ou colaboradores de disciplinas obrigatórias e/ou optativas. Desses docentes, 79 estão em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP), 4 em Regime de Turno Completo (RTC) e 1 em Regime de Turno parcial (RTP). Informações sobre os docentes (nome, titulação, regime de trabalho e departamentos) estão indicadas nos quadros 5, 6 e 7, a seguir.

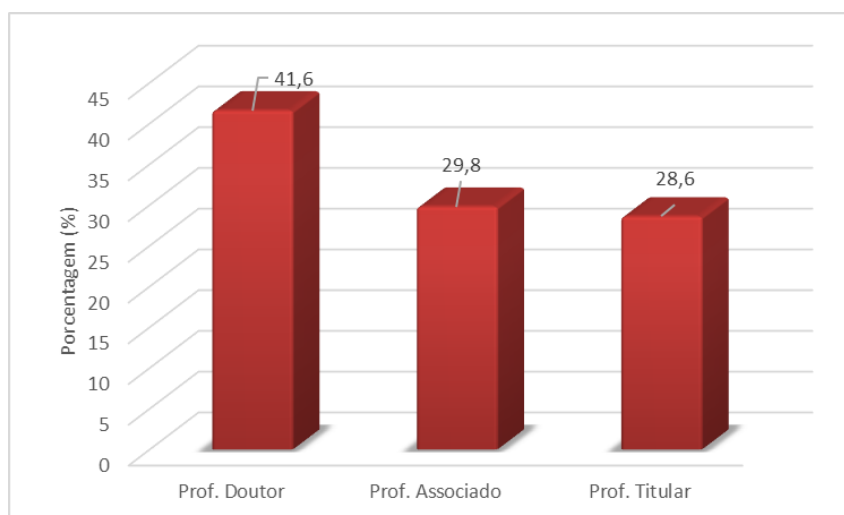


Figura 3. Proporção de docentes da FCF/USP segundo a titulação.

O curso também conta com vários docentes de outras Unidades da USP que ministram disciplinas obrigatórias e optativas do curso. Essas Unidades são: Instituto de Química (IQ), Instituto de Física (IF), Instituto de Matemática e Estatística (IME), Instituto de Biociências (IB), Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) e Faculdade de Saúde Pública (FSP).

Quadro 5. Corpo docente da FCF/USP – Professores Doutores

NOME	TÍTULO	REGIME	DEPTO
ANA PAULA DE MELO LOUREIRO	DOUTOR	RDIDP	FBC
ANIL KUMAR SINGH	DOUTOR	RDIDP	FBF
CHRISTIAN HOFFMANN	DOUTOR	RDIDP	FBA
CRISTINA HELENA DOS REIS SERRA	DOUTOR	RDIDP	FBF
CRISTINA NORTHFLEET DE ALBUQUERQUE	DOUTOR	RDIDP	FBT
CRISTINA STEWART BITTENCOURT BOGSAN	DOUTOR	RDIDP	FBT
DOMINIQUE CORINNE HERMINE FISCHER	DOUTOR	RDIDP	FBF
EDNA TOMIKO MYIAKE KATO	DOUTOR	RDIDP	FBF

EDUARDO LANI VOLPE DA SILVEIRA	DOUTOR	RDIDP	FBC
ELIANE RIBEIRO	DOUTOR	RTC	FBF
ELIZABETH DE SOUZA NASCIMENTO	DOUTOR	RDIDP	FBC
FELIPE REBELLO LOURENÇO	DOUTOR	RDIDP	FBF
GABRIEL LIMA BARROS DE ARAUJO	DOUTOR	RDIDP	FBF
GUSTAVO HENRIQUE GOULART TROSSINI	DOUTOR	RDIDP	FBF
HELDER TAKASHI IMOTO NAKAYA	DOUTOR	RDIDP	FBC
IRENE SATIKO KIKUCHI	DOUTOR	RDIDP	FBF
JARLEI FIAMONCINI	DOUTOR	RDIDP	FBA
JEANINE GIAROLLA VARGAS	DOUTOR	RDIDP	FBF
JOÃO PAULO FABI	DOUTOR	RDIDP	FBA
JORGE LUIZ MELLO SAMPAIO	DOUTOR	RTC	FBC
JULIANA NEVES RODRIGUES RACT	DOUTOR	RDIDP	FBT
LIGIA FERREIRA GOMES	DOUTOR	RDIDP	FBC
MARCO ANTONIO STEPHANO	DOUTOR	RDIDP	FBT
MARIA INÊS GENOVESE RODRIGUEZ	DOUTOR	RDIDP	FBA
MARIA SEGUNDA AURORA PRADO	DOUTOR	RDIDP	FBF
MARINA ISHII	DOUTOR	RDIDP	FBT
MAURI SÉRGIO ALVES PALMA	DOUTOR	RDIDP	FBT
NEUZA MARIKO AYMOTO HASSIMOTTO	DOUTOR	RDIDP	FBA
PATRÍCIA MELO AGUIAR	DOUTOR	RDIDP	FBF
PAULO CHANEL DEODATO DE FREITAS	DOUTOR	RTC	FBF
PAULO ROBERTO MIELE	DOUTOR	RTP	FBF
ROBERTO PARISE FILHO	DOUTOR	RDIDP	FBF
TELMA MARY KANEKO	DOUTOR	RDIDP	FBF
UELINTON MANOEL PINTO	DOUTOR	RDIDP	FBA
VLADI OLGA CONSIGLIERE DE MATTA	DOUTOR	RDIDP	FBF

Quadro 6. Corpo docente da FCF/USP – Professores Associados

NOME	TÍTULO	REGIME	DEPTO
ANDRÉ ROLIM BABY	ASSOCIADO	RDIDP	FBF
CARLOTA DE OLIVEIRA RANGEL YAGUI	ASSOCIADO	RDIDP	FBT
ELVIRA MARIA GUERRA SHINOHARA	ASSOCIADO	RDIDP	FBC
ERNANI PINTO JUNIOR	ASSOCIADO	RDIDP	FBC
EDUARDO PURGATTO	ASSOCIADO	RDIDP	FBA
GISELE MONTEIRO DE SOUZA	ASSOCIADO	RDIDP	FBT
HUMBERTO GOMES FERRAZ	ASSOCIADO	RDIDP	FBF
INAR CASTRO ERGER	ASSOCIADO	RDIDP	FBA
JOILSON DE OLIVEIRA MARTINS	ASSOCIADO	RDIDP	FBC
JULIO ORLANDO TIRAPGUI TOLEDO	ASSOCIADO	RDIDP	FBA
LIGIA BICUDO DE ALMEIDA MURADIAN	ASSOCIADO	RDIDP	FBA
MARIA VALERIA ROBLES VELASCO	ASSOCIADO	RDIDP	FBF
MARIZA LANDGRAF	ASSOCIADO	RDIDP	FBA
MAURÍCIO YONAMINE	ASSOCIADO	RDIDP	FBC
NADIA ARACI BOU CHACRA	ASSOCIADO	RDIDP	FBF
RICARDO AMBRÓSIO FOCK	ASSOCIADO	RDIDP	FBC
RICARDO PINHEIRO DE SOUZA OLIVEIRA	ASSOCIADO	RDIDP	FBT
SABRINA EPIPHANIO	ASSOCIADO	RDIDP	FBC
SANDRO ROGÉRIO DE ALMEIDA	ASSOCIADO	RDIDP	FBC
SILVIA STORPIRTIS	ASSOCIADO	RDIDP	FBF
SILVYA STUCHI MARIA ENGLER	ASSOCIADO	RDIDP	FBC
SUZANA CAETANO DA SILVA LANNES	ASSOCIADO	RDIDP	FBT
TANIA MARCOURAKIS	ASSOCIADO	RDIDP	FBC
THOMAS PRATES ONG	ASSOCIADO	RDIDP	FBA
VALENTINA PORTA	ASSOCIADO	RDIDP	FBF

Quadro 7. Corpo docente da FCF/USP – Professores Titulares

NOME	TÍTULO	REGIME	DEPTO
ADALBERTO PESSOA JUNIOR	TITULAR	RDIDP	FBT
ANA CAMPA	TITULAR	RDIDP	FBC
BEATRIZ ROSANA CORDENUNSI LYSENKO	TITULAR	RDIDP	FBA
BERNADETTE DORA G. DE MELO FRANCO	TITULAR	RDIDP	FBA
CELIA REGINA DA SILVA GARCIA	TITULAR	RDIDP	FBC
DULCINEIA SAES PARRA ABDALLA	TITULAR	RDIDP	FBC
ELFRIEDE MARIANNE BACCHI	TITULAR	RDIDP	FBF
ELIZABETH IGNE FERREIRA	TITULAR	RDIDP	FBF
FERNANDO SALVADOR MORENO	TITULAR	RDIDP	FBA
HELIO ALEXANDRE STEFANI	TITULAR	RDIDP	FBF
IRENE DA SILVA SOARES	TITULAR	RDIDP	FBC
JOAO CARLOS MONTEIRO DE CARVALHO	TITULAR	RDIDP	FBT
JOÃO ROBERTO OLIVEIRA DO NASCIMENTO	TITULAR.	RDIDP	FBA
LEOBERTO COSTA TAVARES	TITULAR.	RDIDP	FBT
MARIO HIROYUKI HIRATA	TITULAR	RDIDP	FBC
MICHELE VITOLO	TITULAR	RDIDP	FBT
PRIMAVERA BORELLI GARCIA	TITULAR	RDIDP	FBC
RAUL CAVALCANTE MARANHÃO	TITULAR	RTC	FBC
ROSARIO DOMINGUEZ CRESPO HIRATA	TITULAR	RDIDP	FBC
SANDRA HELENA POLISELLI FARSKY	TITULAR	RDIDP	FBC
SILVIA MARIA FRANCISCATO COZZOLINO	TITULAR	RDIDP	FBA
SILVIA REGINA CAVANI JORGE SANTOS	TITULAR	RDIDP	FBF
SUSANA MARTA ISAY SAAD	TITULAR	RDIDP	FBT
TEREZINHA DE JESUS ANDREOLI PINTO	TITULAR	RDIDP	FBF

ANEXOS

- Grade Curricular
- Programa das Disciplinas